

EDITORIAL

Caros leitores, é com grande satisfação que publicamos o número 132 da *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, referente ao período janeiro-junho de 2017.

Neste número, a RPD traz artigos inéditos, que versam sobre as mais diversas formas de desenvolvimento. Logo no início apresentamos o Dossiê Economia Agroindustrial – organizado pelo Professor Rodolfo Prates, Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo –, no qual serão discutidos os pilares do desenvolvimento agroindustrial brasileiro, sem deixar de lado a preocupação com a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Na seção seguinte, seis artigos incrementam a discussão sobre desenvolvimento, explorando temas ligados à economia criativa, inovação, mercado de trabalho, planejamento urbano, finanças públicas e segurança alimentar.

No artigo intitulado *Inovação, Economia Criativa e Desenvolvimento: aproximação para a Região Metropolitana de Porto Alegre entre 2006 e 2013*, os autores Judite Sanson de Bem, Margarete Panerai Araujo e Moisés Waismann analisam a indústria criativa presente na RM de Porto Alegre, identificando as características que contribuem para o desenvolvimento regional. Observou-se, a partir da análise de dados do mercado de trabalho, que a indústria criativa tem exercido papel fundamental na dinâmica local, pois absorve mão de obra qualificada e utiliza o potencial criativo deste capital humano para gerar novos ciclos de inovação, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A seguir, Rosélia Piquet, Érica Tavares e João Monteiro Pessoa investigam as transformações no mercado de trabalho no Rio de Janeiro decorrentes das mudanças verificadas na região com a transição da indústria açucareira para a de exploração de petróleo e gás no artigo *Perfil do Emprego nos Setores Açucareiro e Petrolífero do Norte-Fluminense no Período de 1970 a 2010*.

No artigo *O Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Integrado no Município de Curitiba: uma análise das políticas públicas de acessibilidade*, os autores Marcus Vinicius Gonçalves da Silva, Amanda Cristina Pasqualini Peron, Antonio Gonçalves de Oliveira e Simone Aparecida Polli fazem uma análise panorâmica do plano de mobilidade de Curitiba, buscando identificar o tratamento conferido à questão da acessibilidade.

No quarto artigo desta seção, intitulado *Eficiência do Gasto Público no Âmbito da Saúde: uma análise do desempenho das capitais brasileiras*, Bruno Henrique S. Andrade, André Luiz M. Serrano, Rosângela Fátima S. Bastos e Vithor Rosa Franco buscam mensurar a eficiência nos gastos públicos em saúde das capitais brasileiras, expondo um quadro menos eficiente em cinco capitais, os quais merecem maior atenção à gestão dos recursos destinados para a saúde.

Na sequência, João Augusto W. Mischiatti, Anderson Catapan e Emerson Rogério Moleta desenvolvem, no artigo *City Manager: uma análise bibliométrica do período 1950-2016*, uma discussão dos estudos que tratam da profissionalização da gestão municipal, haja vista a necessidade de implementar alternativas voltadas à melhoria da eficiência na gestão.

No estudo *Segurança Alimentar e Nutricional e Povos Indígenas: a experiência dos Asheninkas do Alto Rio Envira com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)*, as autoras Maria de Lourdes Lopes de Araujo e Rumi Regina Kubo tratam da implementação do Programa de Aquisição de Alimentos em uma comunidade indígena no Estado do Acre.

Por fim, Thiago de Sousa Barros examina a obra *Complacência: entenda por que o Brasil cresce menos do que pode*, dos autores Fabio Giambiagi e Alexandre Schwartzman, na resenha com o título *Condescendência: por que o Brasil não apresenta o crescimento econômico que poderia?*

Desejamos a todos uma boa leitura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor da Revista Paranaense de Desenvolvimento